



# Fiel Amigo

Fundado em 11. Março.1999

N.º 327 - 29 Novembro 2012

Boletim Informativo Quinzenal da Academia do Bacalhau da Costa do Estoril

## EDITORIAL

Prezados Compadres,

**N**ão foi um grupo muito grande, o que se diz com pena, o que foi até Castelo Branco, de viagem e convívio com os Amigos do TG12. Mas foi um grupo bem disposto e, estamos em crer, não deu por mal aproveitado o fim-de-semana, apesar da chuva que nos acompanhou no primeiro dia. No meio de visitas históricas e culturais, não podemos deixar de salientar pelo seu significado, a obra que se vem fazendo no Centro Sericícola da APPACDM. Um notável exemplo de como é possível apoiar crianças e jovens com deficiência mental dando-lhes actividade e ocupação produtiva. E ficámos encantados com os resultados do seu trabalho, fossem os artigos de seda, fossem os azeites, vinhos e doces da quinta. A registar.

O nosso Jantar de Natal encontra-se marcado para o dia 15 de Dezembro, no Hotel Cidadela em Cascais.

Após alguns contactos com outros locais, e agradecemos a disponibilidade e simpatia de todos os que nos receberam, optámos pelo Hotel Cidadela. Tendo realizado em 2011 o nosso jantar no concelho de Oeiras, este ano ficamos por Cascais. Procurámos também não pesar muito nas bolsas dos Compadres, conhecendo os tempos que correm e pretendendo assim que mais Compadres e Familiares se juntem na nossa festa maior ao longo do ano. No final, os Compadres nos julgarão.

Nesse jantar, que pretendemos de festa, vamos também angariar apoios para instituições. Lembro assim aos Compadres que se mantém a recolha de alimentos ou donativos para que se reúna um ajuda significativa. No próximo almoço, espero ver vários Compadres com um saco plástico com alguns alimentos para acrescentar aos que já recolhemos. E espero de todos a maior participação no nosso jantar, trazendo amigos e familiares, pois pretendemos exactamente reunir toda a grande Família da Academia da Costa do Estoril, e todos os Compadres que a nós se queiram juntar. Desde já, para todos os que vierem, as minhas boas vindas.

*Um Gavião de Penacho,  
Tomaz de Albuquerque  
Presidente*

## UM POUCO DE COIMBRA AO ALMOÇO

**S**e quisermos destacar alguns aspectos do nosso último almoço, podemos falar dos seguintes: um elevado número de convidados, mostrando vontade de voltar e valorizar os nossos convívios; uns

inesperados momentos de fado; e um acordeão que nos alegrou. Se a tudo isto juntarmos os petiscos do Compadre José Manuel e a boa disposição que imperou, teremos a síntese do almoço. No entanto, a voz um pouco apagada



Compadre Manuel Carrasqueira defende o Fado de Lisboa...



O lagar em Idanha-a-Velha

(continua)

## Pensamento da Quinzena

*Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe.*

Oscar Wilde

# MX3

**Venha conhecer  
os nossos serviços!**

**PRÉ-IMPRESSÃO** (paginação, digitalização, vectorização, prova de cor, CTP) | **IMPRESSÃO** até ao formato 72x102cm de papel  
**ACABAMENTOS** linha de acabamento de revista, agrafar, dobrar, vincar, furar, colar a quente, embalagem em manga plástica

Parque Industrial Alto da Bela Vista | Pavilhão 50 (Sulim Park) | 2735-340 CACÉM | Tel.: 21 917 10 88 / 89 / 90 | Fax: 21 917 10 04 | Dep. comercial: clientes@mx3ag.com | www.mx3ag.com



(continuação)

do jantar de Natal, que vem mais longe, mas que está em bom ritmo; de outras coisas que vão construindo a vida da nossa Academia.

Mas a primeira surpresa veio do Carlos Farropas, trazido pelo Carlos Santos, que a meio do almoço entrou na sala tocando (e bem) acordeão. O ambiente ficou bem mais animado. E certamente que foi o tom para que, alguns momentos mais tarde, o Eng<sup>o</sup> Santos Martins, convidado do Compadre José Couto, soltasse um bem colocado e sentido "Fado Hilário". O Compadre José Couto trouxe mais convidados: a Isabel Sousa; o Carlos Gonçalves; o André Pires Martins; o Filipe Serrano; o Carlos Soares; e o Matos Silva. Todos foram apresentados e se apresentaram, e todos disseram da sua satisfação de estar ali e de querer voltar:

O Compadre Manuel Carrasqueiro também trouxe dois amigos: Manuel Basílio e António Geraldo. Também eles gostaram, conviveram, e vão certamente voltar:

E o Compadre Carrasqueiro, como já vem sendo hábito, não quis que o outro Fado, o de Lisboa (ou do Mundo?) ficasse ausente, e trouxe-o até nós.

Depois foi o Compadre Soares Coelho, que também não quis deixar créditos por vozes alheias, e voltou ao Fado de Coimbra, quer a solo, quer em duo com o Eng<sup>o</sup> Santos Martins.

O acordeão também não estava quieto e ia acompanhando os cantores, ou apenas soltando algumas notas, de sabor popular e sempre trauteadas.

E assim, sem que se esperasse, e apenas devido ao facto de todos se sentirem em família, tivemos um almoço diferente, bem informal e bem disposto, em que o passar do tempo se nem notou.

Houve leilão e licitantes. E, para encerrar, a justiça foi aplicada, e bem pelo Compadre Carlos Santos, a (des)contento de todos. E após o último Gavião de Penacho, já com as vozes mais fortes, se encerrou o almoço mas não o convívio, que ainda se manteve com o Fado a reinar.



O novo Compadre José Maria Rodrigues recebe o seu Diploma na presença do seu Padrinho, Compadre Carlos Santos e do Presidente Tomaz de Albuquerque.



Comadre Anabela Alfêres durante a sua intervenção.



A nova Comadre Maria dos Anjos Conde recebe o seu Diploma na presença do seu Padrinho, Compadre Carlos Santos



"Gavião de Penacho" mais Académico...



Matos Silva, do Choupal até à Lapa....



Convidados do Compadre José Couto



Carlos Farropas ao Acordeon



José Couto apresenta os seus Convidados



Compadre Manuel Carrasqueira apresenta os seus Convidados



Na Hora da despedida....



Compadre Soares Coelho de Capa e Batina....

# POR TERRAS DA BEIRA INTERIOR

Noite e manhã chuvosas, que mais convidavam à preguiça. Mas alguns Compadres não quiseram deixar o nome da Academia por mãos alheias, largaram cedo da cama e lá foram de abalada até terras da Beira Interior, sendo destino principal Castelo Branco. Ai nos esperavam outros Compadres, (o Manuel Matos, o João Pinto e respectivas Comadres) e um grupo de amigos especiais, o TG12, a quem retribuimos uma visita, mantendo assim um intercâmbio iniciado há alguns anos.

O almoço em Castelo Branco, informalmente servido numa adega, serviu para recordar alguns rostos e conhecer outros. O Compadre Mocito, pois ainda não o sendo formalmente já merece esse tratamento, fez as honras da casa, como foi dirigindo todos as restantes visitas. E mesmo com uma incômoda, e por vezes intensa chuva, todas as visitas se fizeram e nenhum entusiasmo arrefeceu, mesmo quando a noite e os maus caminhos impediram uma subida ao castelo de Monsanto, essa vila onde a arquitectura tradicional se mantém, tornando-a um ponto de passagem obrigatório para quem quiser ver em que condições se vivia no nosso campo, há não muitos anos atrás.

Mas a primeira visita foi mesmo a Idanha-a-Velha, aldeia histórica e de história, que não permite ao visitante que se esqueça que ali já foi sede de diocese, aliás importante, representada em Concílios ainda antes de se poder falar de Portugal. Pela visita à Sê o confirmamos, e pela visita ao lagar se aprenderam técnicas de fazer aquele saboroso tempero, tão característico da nossa cozinha. Do antigo forno comunitário se trouxeram "borrachões" e outros sabores. Sabores também se provaram em Monsanto, para além da natureza íngreme das ruas. E com sabores de um bom jantar se acabou o dia, antes do ingresso no hotel e de merecido descanso.

No dia seguinte haveríamos de começar



A entrada para o Museu Cargaleiro



Onde se cria o bicho-da-seda



O Engº Armando Fernandes explica-nos o funcionamento do Centro Sericícola

cedo, pois essas eram as instruções do Compadre Mocito, rigoroso cumpridor de horários. E após curto passeio, já sem a presença de chuva, visitámos uma nova riqueza de Castelo Branco, o Museu Cargaleiro, recheado de arte e beleza. Beleza que se prolongou num passeio ao Jardim do Paço, alindado pelo sol que nos acompanhou nesse Domingo, finalmente. E ainda antes de almoço, um momento diferente e não menos importante: a visita ao Centro Sericícola da APPACDM. Ai, com os ensinamentos do Engº Armando Fernandes, descobrimos com o aquela Associação mantém uma criação de bichos-da-seda, com concentração "vertical": desde a plantação de amoreiras para alimentar os bichos (uma caixa de 20.000 bichos consome 500 Kg de folhas até à época de fazer o casulo), até ao tratamento do casulo e fabrico de peças em seda, tudo ali se faz, menos a tintagem. Tudo foi devidamente explicado e visto. E com esta actividade se mantém vários jovens ocupados e se procura obter receitas para as actividades da APPACDM. Os Compadres deram a sua contribuição para essas receitas, comprando generosamente peças de seda e diversos produtos da quinta, tudo ali produzido e preparado. Depois, foi o almoço, os agradecimentos, mais que merecidos, sobre a forma como fomos recebidos. E o convite que ficou feito para que os Amigos do TG12 venham para o ano à Academia: vamos investi-los formalmente na qualidade de Compadres, e recebê-los da mesma forma alegre, simpática e sincera que eles puseram na nossa visita. Depois, foi regresso a casa, pois o corpo já pedia descanso, e a Costa do Estoril "não é já ali". (Não cabia aqui registar o nome de todos os que foram e de todos os que nos receberam, nem o escriba os decorou. Por isso, se pede desculpa. Mas registou-se a franqueza, a disponibilidade e a alegria do convívio. Um "bem-hajam" e até breve.)



Os sabores de Monsanto



Compadre Rosa Pinto lendo um poema

## A VIAGEM

Deitei-me preocupado... e de noite  
A chuva ia caindo de mansinho  
Era de uma teimosia persistente  
E em mim, ia subindo, permanente  
O receio de enfrentar aquele caminho

A 'sperança de que o Sol me acordasse  
Foi-se embora quando da janela olhei  
De manhã, no momento de sair  
As gotas, continuavam a cair  
E chovia, quando dali abalei

Nem um raio de Sol, se vislumbrou  
Num trajecto muito longo e sonolento  
Nem quando ao destino aportámos  
E a bagagem no nosso Hotel deixámos  
E esperança nos tomou o pensamento

Com o Compadre Matos como guia  
Que a meio do caminho nos levou  
Chegámos, finalmente, aquele lugar  
Para aqueles doze amigos saudar  
E a chuva... ninguém mais a mencionou

Uma bênção! Ai, aquele ensopado!  
Que delícia! Tanta repetição!  
Era ver-nos;- os pratos estendidos  
Gulosos, esperando ser servidos  
De novo estendendo a nossa mão

Era a primeira de muitas petisqueiras  
Que ao longo da estadia nos serviram  
É certo que Idanha foi visitada  
Sem cor, nem garrida ou enfeitada  
Com nuvens, que do Céu nos perseguiram

Monsanto, era a atracção que nos levara  
A um longo caminho percorrer  
Porém, com o lusco-fusco avançado  
Aquele panorama tão falado  
Desiludidos, não o pudemos ver

Domingo de manhã, com sol radioso  
P'ra ver Castelo Branco a preceito  
Tivemos como Guia um "bom gigante"  
Que é Mocinho de nome, mas brilhante  
No saber, da Cidade que é seu preito

Deus Baco, em luta acesa com S. Pedro  
Num duro braço - de- ferro eles lutaram  
Tivemos chuva e sol, desconstrados  
Mas... à mesa, fomos muito bem tratados  
Por isso... ao fim e ao cabo... eles empataram!

Cascais Novembro, 2012  
João Rosa Pinto



O Presidente do TG 12, José Mocito, agradecendo a entrega do Diploma de Fiel Amigo



Posando em grupo no Jardim do Paço

Consulte o site: [www.academiabacalhauestoril.com](http://www.academiabacalhauestoril.com)

## PRÓXIMOS EVENTOS

Dia 13 Dezembro 2012 Almoço 12.30 Quinta de Santo António

Dia 15 Dezembro JANTAR DE NATAL HOTEL DA CIDADELA em CASCAIS



### BOLETIM INFORMATIVO DA ACADEMIA DO BACALHAU DA COSTA DO ESTORIL

[www.academiabacalhauestoril.com](http://www.academiabacalhauestoril.com)

Propriedade: Academia do Bacalhau da Costa do Estoril

Morada: Rua Mário Viegas, Lote 5 - nº 147, r/c Dto, Varandas de Cascais, Alvide, 2755-058 Alcabideche, Apartado 181 - 2751-903 Cascais Tel/Fax: 210 961 920

Data da fundação: 11 de Março de 1999 Fundador: Fernando Viana Mendes

Director: Tomaz de Albuquerque

Editor: Henrique Arruda Colaboradores neste número: Tomaz de Albuquerque, Henrique Gonçalo Arruda, Carlos Santos, Marta Magalhães

Fotografia: Carlos Gouveia, Tomaz de Albuquerque, Vasco Silva, Hans Lamers

Periodicidade: quinzenal Composto e impresso: MX3-Artes Gráficas, Lda

### AGENDA DE TRABALHO

1. Abertura do Almoço com Gavião de Penacho
2. Expediente
3. Palavra aos Compadres
4. Sorteio/Leilão
5. Apresentação e intervenção dos Convidados
6. Palavra ao Carrasco
7. Gavião de Penacho para encerrar o almoço.

Fotos Carlos Gouveia  
Telem.: 963007304

